



**Mariana Luísa Garcia Braido**

**Identificação precoce dos transtornos do  
espectro autista: um estudo de vídeos  
familiares**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
graduação em Psicologia Clínica do Departamento de  
Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Carolina Lampreia

Rio de Janeiro  
Novembro de 2006



**Mariana Luísa Garcia Braidó**

**Identificação precoce dos transtornos do  
espectro autista: um estudo de vídeos  
familiares**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
graduação em Psicologia Clínica do Departamento de  
Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas  
da PUC-Rio. Aprovada pela comissão Examinadora  
abaixo assinada

Prof<sup>a</sup>. Carolina Lampreia  
Orientadora

Departamento de Psicologia da PUC-Rio

Prof<sup>a</sup>. Flávia Sollero de Campos

Departamento de Psicologia da PUC-Rio

Prof<sup>a</sup>. Heloísa Helena Alves Brasil  
Serviço de Psiquiatria – IPUB - UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade  
Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

**Mariana Luísa Garcia Braido**

Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Atuou como psicóloga clínica na área de intervenção para os transtornos do espectro autista e, atualmente, dedica-se a pesquisa na área de identificação precoce desses transtornos.

Ficha Catalográfica

Braido, Mariana Luísa Garcia

Identificação precoce dos transtornos do espectro autista: um estudo de vídeos familiares / Mariana Luísa Garcia Braido ; orientadora: Carolina Lampreia. – 2006.  
103 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.  
Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Transtornos do espectro autista. 3. Identificação precoce. 4. Interação bebê-adulto. 5. Estudos de vídeos. 6. Mente. I. Lampreia, Carolina. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para Ith, minha primeira parceira na sintonia do afeto.

Para Ebsan, Juliana e Ebsan Jr, meus outros parceiros.

Para Luís H. Braido, que sempre me faz querer entregar o melhor de mim.

## Agradecimentos

À Carolina Lampreia, por criar as condições de desenvolvimento e aprimoramento de minhas habilidades de pesquisa e por me fazer perguntas que eu não consigo responder.

À Maria Stella C. A. Gil, Deisy das Graças de Souza e Júlio C. de Rose, que fizeram despertar em mim a curiosidade pelo conhecimento e ensinaram-me os primeiros passos da investigação em psicologia.

À Thais Porlan, Cinthia Piccinato e Viviane Tafuri que, desde o início, compartilham comigo o ideal e o senso de responsabilidade sobre práticas melhores em psicologia.

Ao Fillipo Muratori, por sua generosidade e colaboração com a pesquisa bibliográfica.

À Olívia Balster, pelas discussões clínicas e teóricas, pela disposição de coletar vídeos para este estudo e pelo carinho desde o começo.

À Carla Gikovate, pelo incentivo dado a mim nestes anos de profissão no Rio de Janeiro e pela contribuição na coleta de vídeos deste estudo.

À Beatriz Cunha, Adriana Fernandes e Dayse Serra, que colaboraram com a coleta de vídeos.

A todas as crianças e famílias, as que participaram deste estudo e as com quem tive a oportunidade de trabalhar. Todas me ensinaram muito sobre o maravilhoso processo de interação que nos torna humanos.

À CAPES e FAPERJ que subvencionaram esta pesquisa.

## Resumo

Braido, Mariana Luísa Garcia; Lampreia, Carolina. **A identificação precoce dos transtornos do espectro autista: um estudo de vídeos familiares.** Rio de Janeiro, 2006. 103p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Na literatura sobre identificação dos transtornos do espectro autista (TEA) não existe consenso acerca das categorias que indicam risco de TEA aos 12 meses. A metodologia utilizada nos estudos de vídeos familiares retrospectivos favorece a análise de categorias comportamentais discretas em detrimento de uma análise da interação social. O objetivo deste estudo é testar uma metodologia que permita analisar qualitativamente as interações sociais bebê-adulto em um grupo de bebês com TEA e um grupo de bebês com desenvolvimento típico (DT) registradas em vídeo aos 12 meses. Os resultados demonstraram que no grupo TEA os padrões de interação foram distintos dos padrões exibidos no grupo DT. A metodologia testada viabilizou a análise qualitativa das interações bebê-adulto dos dois grupos de bebês e possibilitou que fosse realizada uma análise quantitativa dos dados, cujo resultado foi comparado com os de outros estudos de vídeos familiares. As implicações sobre o uso da interação bebê-adulto como medida de identificação de TEA aos 12 meses são discutidas.

### Palavras-chave:

Transtornos do espectro autista, identificação precoce, interação bebê-adulto, estudos de vídeos.

## **Abstract**

Braido, Mariana Luísa Garcia; Lampreia, Carolina. **Early identification of autism spectrum disorders: a study of family videos.** Rio de Janeiro, 2006. 103p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Retrospective family videos of have been the main source for studies in early identification of ASD at 12 month. Despite its results there still is no consensus about which behavioral categories are reliable in identifying ASD at that age. Since retrospective family videos study methodology leads to evaluation of discrete behavioral categories, analysis of social interaction in early month has been defeated. The purpose of this study is to test a methodology to investigate early infant-adult interactions qualitatively. It was tested on family videos of two groups of infants: one with ASD diagnosis and other with infants that developed typically (DT). Findings indicate differences in social interaction between groups. Methodology was efficient in its purpose and also allowed quantitative analysis of behavioral categories that were compared to findings of others retrospective family videos studies. Implications about the use of social interactions as a measure for ASD identification at 12 month are discussed.

### **Keywords:**

Autism spectrum disorders, early identification, infant-adult interaction, family videos study.

# Sumário

1. Introdução	9
2. As contribuições do desenvolvimento típico	16
A capacidade de engajamento emocional	20
As interações sociais diádicas	22
A atenção compartilhada	26
Considerações acerca da identificação precoce dos TEA	34
3. A metodologia dos estudos de vídeos familiares	37
Os estudos de vídeos que avaliaram sintomas dos TEA	40
Os estudos que avaliaram categorias comunicativas	45
Os estudos que avaliaram a atenção	53
Um estudo que avaliou categorias afetivas e atividade simbólica	57
A análise qualitativa das interações sociais do bebê com TEA	59
Conclusão do capítulo	61
4. Uma proposta de análise qualitativa de vídeos familiares	64
Método	65
Resultados	70
Discussão	78
5. A interação social bebê-adulto e a identificação de risco de TEA aos 12 meses	82
6. Referências Bibliográficas	88
7. Anexo	94